

TEMA Q6

A Aproximação Geostrofica no Estratificado

6.1. O Princípio da Aproximação QG (item 5)

6.2. Interpretando o n.º de Rossby (item 5)

6.3. Aplicações da Aproximação QG no Oceano Estratificado

6.4. O Teorema de Ertel e a Aproximação QG

6.3. A Aproximação Quase-Geostrofica num Oceano Estratificado

no oceano homogêneo

- Quando estudamos a aproximação QG^v, observamos que $\psi = \psi(x, y, t)$ pois a pressão geostrofica não é função da profundidade.

- No oceano baroclínico, $\psi = \psi(x, y, z, t)$ pois

$$p = \bar{p}(z) + p'(x, y, z, t) \quad (6)$$

$$\rho = \bar{\rho}(z) + \rho'(x, y, z, t) \quad (7)$$

- Assumimos aqui que $f' = R_0$, o que é equivalente à aproximação das pressões \bar{p} no oceano barotrópico.

- O balanço de ordem zero é dado por

$$u_g = -\frac{1}{\rho_0 f_0} \frac{\partial p'}{\partial y} \quad \text{e} \quad v_g = \frac{1}{\rho_0 f_0} \frac{\partial p'}{\partial x} \quad (8)$$

- O balanço de primeira ordem é dado

$$\frac{D_g}{Dt} u_g - f_0 v_a - \beta y v_g = 0 \quad (9)$$

$$\frac{D_g}{Dt} v_g + f_0 u_a + \beta y u_g = 0$$

Q6 Q7

- A comp vertical da eq. é novamente obtida pelo rotacional de (22), mas a escreveremos de forma distinta de (12):

$$\frac{Dg}{Dt} (\beta_g + \beta_y) - f_0 \frac{\partial w}{\partial z} = 0 \quad (10)$$

- Usamos a equação da conservação de densidade sob as aproximações geostrófica e das espessuras:

$$\frac{Dg}{Dt} \rho' + w \frac{\partial \bar{\rho}}{\partial z} = 0, \quad (11)$$

que permite encontrar w : $w = - \frac{1}{\partial \bar{\rho} / \partial z} \frac{Dg}{Dt} \rho'$

- Com (12) em (11),

$$\frac{Dg}{Dt} (\beta_g + \beta_y) + f_0 \frac{\partial}{\partial z} \left(\frac{1}{\partial \bar{\rho} / \partial z} \right) \frac{Dg}{Dt} \rho' = 0$$

$$\frac{Dg}{Dt} (\beta_g + \beta_y) + \frac{Dg}{Dt} \left(\frac{\partial}{\partial z} \frac{f_0}{\partial \bar{\rho} / \partial z} \rho' \right) = 0 \quad (13)$$

- Definamos a função de corrente geostrófica baroclínica

$$\psi = \frac{\rho'}{\rho_0 f_0} \quad (14)$$

• A equação hidrostática

$$\frac{\partial p'}{\partial z} = -\rho g \quad \text{pode ser escrita em termos}$$

de ψ :

$$p' = -\frac{\rho_0 f_0}{g} \frac{\partial \psi}{\partial z} \quad (15)$$

$$(12) \Rightarrow \omega = \frac{f_0}{N^2} \frac{Dg}{Dt} \left(\frac{\partial \psi}{\partial z} \right)$$

• Com (15) em (13),

$$\frac{Dg}{Dt} (\nabla^2 \psi + \beta y) - \frac{Dg}{Dt} \left(\frac{\partial}{\partial z} \frac{\rho_0 f_0^2}{g \partial \bar{p} / \partial z} \frac{\partial \psi}{\partial z} \right) = 0 \quad (28)$$

Usando a definição $N^2 = -\frac{g}{\rho} \frac{\partial \bar{\rho}}{\partial z}$, obtemos

$$\frac{Dg}{Dt} q = 0$$

mas $q = \nabla^2 \psi + \beta y + \underbrace{\frac{\partial}{\partial z} \frac{f_0^2}{N^2} \frac{\partial \psi}{\partial z}}_{\text{vort de estiramento}}$, a VPQG no oceano estratificado.

• Compararemos os termos de estiramento dos modelos BT e BC:

BAROTRÓPICO

$$0 \left(\frac{\psi}{R_d^2} \right)$$

BARO CLÍNICO

$$0 \left(\frac{f_0^2}{N^2 H^2} \psi \right) = 0 \left(\frac{\psi}{R_d^2} \right)$$

A relação entre vorticidade relativa e de estiramento resulta em importante implicação dinâmica que tornam distintos os mecanismos de conservação de vorticidade potencial em meso e grande escalas:

$$Bu = 0 \left(\frac{\text{vort. relativa}}{\text{vort. de estiramento}} \right) = \frac{\psi L^{-2}}{\psi R_d^{-2}} = \frac{R_d^2}{L^2}$$

→ Para pequenos Bu , $NH \ll f_0 L$, a estratificação é fraca ou estamos em regime de grande escala. A vorticidade de estiramento domina e o balanço responde semelhanças com o fluido homogêneo.

→ Para grandes Bu , $NH \gg f_0 L$, e estamos em regime de intensa estratificação ou no limite das menores escalas. A vorticidade relativa domina e a estratificação reduz o acoplamento vertical e cada "camada" tende a se comportar como em estrutura praticamente bidimensional.

→ Se $Bu \sim O(1)$, como em meso-escala, vorticidade relativa e de estiramento competem de forma similar no balanço.

6.4. O Teorema de Ertel e a Aproximação QG

$$\Pi = \frac{1}{\rho_0} (\vec{S} + f \vec{k}) \cdot \nabla p \quad \text{sob a aprox de Ertel}$$

$$= \frac{1}{\rho_0} \left[(\vec{S} + f) \left(\frac{\partial \bar{p}}{\partial z} + \frac{\partial p'}{\partial z} \right) + \xi \frac{\partial p'}{\partial x} + \chi \frac{\partial p'}{\partial y} \right]$$

$$\sim \frac{1}{\rho_0} \left[(\vec{S} + f) \left(\frac{\partial \bar{p}}{\partial z} + \frac{\partial p'}{\partial z} \right) - \frac{\partial v_g}{\partial z} \frac{\partial p'}{\partial x} + \frac{\partial u_g}{\partial z} \frac{\partial p'}{\partial y} \right]$$

visto que $\frac{\partial w}{\partial y}, \frac{\partial w}{\partial x} = O\left(R_0^2 \frac{U}{L}\right)$ e $\frac{\partial v}{\partial z} = O\left(\frac{U}{H}\right)$.

• Usemos a aproximação das espessuras novamente,

$$\frac{\partial p' / \partial z}{\partial \bar{p} / \partial z} = O(R_0) ,$$

com isso, facilmente vemos que

$$\frac{f_z \frac{\partial p'}{\partial z}}{f_0 \frac{\partial \bar{p}}{\partial z}} = O(R_0^2) \quad e$$

$$\frac{\frac{\partial v_g}{\partial z} \frac{\partial p'}{\partial x}}{f_0 \frac{\partial \bar{p}}{\partial z}} = \frac{\frac{U}{H} \frac{p'}{L}}{f_0 \frac{\bar{p}}{H}} = \frac{U}{f_0 L} \frac{p'}{\bar{p}} = O(R_0^2) .$$

$$\frac{\beta_y \frac{\partial \bar{p}'}{\partial z}}{f_0 \frac{\partial \bar{p}}{\partial z}} = O(\beta R_0) = O(R_0^2)$$

$$\pi = \frac{1}{\rho_0} \left[\underbrace{f_0 \frac{\partial \bar{p}}{\partial z}}_{O(1)} + \underbrace{g y \frac{\partial \bar{p}}{\partial z} + \beta y \frac{\partial \bar{p}}{\partial z} + f_0 \frac{\partial p'}{\partial z}}_{O(R_0)} + O(\epsilon_0^2) \right]$$

$$\pi \approx \frac{1}{\rho_0} \frac{\partial \bar{p}}{\partial z} \left[f_0 + g y + \beta y + \frac{f_0}{\partial \bar{p} \partial z} \frac{\partial p'}{\partial z} \right]$$

$$\pi \approx \frac{1}{\rho_0} \frac{\partial \bar{p}}{\partial z} \left[f_0 + \nabla^2 \psi + \beta y - \frac{\rho_0 f_0^2}{g \frac{\partial \bar{p}}{\partial z}} \frac{\partial^2 \psi}{\partial z^2} \right]$$

$$p' = -\frac{1}{g} \frac{\partial p'}{\partial z} = -\frac{\rho_0 f_0}{g} \frac{\partial \psi}{\partial z}$$

$$\pi \approx \frac{1}{\rho_0} \frac{\partial \bar{p}}{\partial z} \left[f_0 + \nabla^2 \psi + \beta y + \frac{f_0^2}{N^2} \frac{\partial^2 \psi}{\partial z^2} \right]$$

$$\pi \approx \underbrace{\frac{1}{\rho_0} \frac{\partial \bar{p}}{\partial z} (f_0)}_{VP \text{ básica}} + \underbrace{\frac{1}{\rho_0} \frac{\partial \bar{p}}{\partial z} (q)}_{VP \&G} \quad (N^2 = \text{const})$$

Note que $\frac{D_q}{Dt} \pi \approx \frac{1}{\rho_0} \frac{\partial \bar{p}}{\partial z} \boxed{\frac{D_q}{Dt} q = 0}$.

RESUMO - Tema 6 - Aproximação QG no Oceano Estratificado

- consiste num conjunto de 3-4 aproximações
[Flierl (1978) e Young (1986)]

a) a aproximação geostrofica
hidrostática
e mais

$$Ro, Rot \ll 1$$

$$\delta \ll 1$$

$$E_H, E_V \ll 1$$

b) a aproximação do plano β
de latitudes médias

$$\frac{\beta L}{|f_0|} = \beta^1 \ll 1$$

c) a aproximação das espessuras $Ro_S = \frac{\Delta h}{H}$, n.º de Rossby de estiramento

→ Função exata para U, L e H em meso e grande escalas

$$Ro_S \rightarrow \Delta h = 0 (10 \text{ m})$$

→ Formalmente, consiste na expansão das variáveis em termos de Ro

$$\psi = \psi_0 + Ro \psi_1 + Ro^2 \psi_2 + \dots, \quad \psi \equiv \text{variável genérica não-dimensional}$$

→ a aproximação QG : pré-elaborada por Rossby (1939)
desenvolvida por Charney (1947, 1948) e Eady (1949)

→ conduziremos a derivação heurística de Young (1986), sem formalmente realizar as expansões e não-linearizar as equações.

Interpretando o n.º de Rossby

- Eg. horizontal do mar. sob Boussinesq e num oceano infinito

$$\underbrace{\frac{D}{Dt} \vec{V}_H}_{(I)} + \underbrace{f \vec{k} \times \vec{V}_H}_{(II)} = -\frac{1}{\rho} \nabla p \quad (1)$$

$$Ro = \frac{\text{termo (I)}}{\text{Termo (II)}}, \text{ onde } T = L U^{-1} \quad Ro_T \sim Ro$$

- Se $Ro \ll 1$, (1) em suas comp., se torna

$$v = \frac{1}{\rho_0 f} \frac{\partial p}{\partial x} + O(Ro) \quad (2)$$

onde $\beta \ll 1$ foi utilizada

$$u = -\underbrace{\frac{1}{\rho_0 f} \frac{\partial p}{\partial y}}_{\text{geostrofico}} + \underbrace{O(Ro)}_{\text{correções}} \quad (3)$$

- Essas correções são a geostroficas. Se retomarmos a expansão em termos de Ro :

$$\begin{aligned} u &= u_g + u_a & \rightarrow & \frac{u_a, v_a}{u_g, v_g} = O(Ro) \\ v &= u_g + v_a & (4) & \end{aligned} \quad (6)$$

- Pela equação da continuidade:

$$\text{em } O(Ro^0): \quad \frac{\partial u_g}{\partial x} + \frac{\partial v_g}{\partial y} = 0 \quad (7)$$

$$\text{em } O(Ro): \quad \frac{\partial u_a}{\partial x} + \frac{\partial v_a}{\partial y} + \frac{\partial w_a}{\partial z} = 0 \quad (8) \sim Ro \text{ em meso}$$

→ a escala de w_a é' $W = O\left(Ro U \frac{H}{L}\right)$
 $= O(Ro^2 U)$

Vorticidade Relativa e Planetária

$$\vec{\zeta} = \nabla \times \vec{v} = \underbrace{\left(\frac{\partial w}{\partial y} - \frac{\partial v}{\partial z} \right)}_{\zeta} \vec{i} + \underbrace{\left(\frac{\partial u}{\partial z} - \frac{\partial w}{\partial x} \right)}_{\chi} \vec{j} + \underbrace{\left(\frac{\partial v}{\partial x} - \frac{\partial u}{\partial y} \right)}_{\xi} \vec{k} \quad (9)$$

→ num fluido em rotacão de corpo sólido com velocidade angular $\Omega_0 \perp$ ao plano horizontal

$$\vec{\Omega} = \Omega_0 \vec{k} \rightarrow \vec{v} = \Omega_0 \vec{k} \times \vec{r}, \text{ onde } \vec{r} = x\vec{i} + y\vec{j} + z\vec{k}$$

$$\vec{\zeta} = \nabla \times \vec{v} = \nabla \times (\Omega_0 \vec{k} \times \vec{r}) = 2\Omega_0 \vec{k} \quad (10)$$

→ num plano tg ^{à sup. da Terra} a velocidade angular é $\Omega \sin \theta$, onde $\Omega = 7,29 \times 10^{-5} \text{ s}^{-1}$, por (10)

$$\vec{\zeta}_p = 2\Omega \sin \theta \vec{k} = f \vec{k} \rightarrow \text{vorticidade planetária}$$

vorticidade absoluta: $\vec{\zeta}_a = \vec{\zeta} + f \vec{k} \rightarrow R_0 = \frac{f}{|f_0|} \ll 1$

• Aceitemos que a comp. vertical é mais relevante dinamicamente que as horizontais,

$$\frac{\partial \zeta}{\partial t} + \vec{v} \cdot \nabla \zeta - \underbrace{\left(\zeta \frac{\partial}{\partial x} + \chi \frac{\partial}{\partial y} \right)}_{\text{inclinação}} w - \underbrace{f \frac{\partial w}{\partial z}}_{\text{estiramento}} + \beta v = 0$$

$$\text{Razão: } \frac{\zeta \frac{\partial}{\partial x} w_a, \chi \frac{\partial}{\partial y} w_a}{f_0 \frac{\partial w_a}{\partial z}} = \frac{\frac{U}{H} L}{\frac{f_0}{H}} = \frac{U}{f_0 L} = O(R_0)$$

espiral

→ os termos de inclinação são $O(R_0)$ se comparados aos de estiramento

A Aproximação QG num Oceano Estratificado

→ no oceano BT: $\psi = \psi(x, y, t)$ por Taylor-Proudman

→ no oceano BC: $\psi = \psi(x, y, z, t)$:

$$p = \bar{p}(z) + p'(x, y, z, t)$$

$$\rho = \bar{\rho}(z) + \rho'(x, y, z, t)$$

onde consideramos $\frac{\rho'}{\bar{\rho}} \ll 1$, o que podemos ser análogo à aproximação das espessuras

EQ. DO MOVIMENTO

• Em ordem zero: $u_g = -\frac{1}{\rho_0 f} \frac{\partial p'}{\partial y}$, $v_g = -\frac{1}{\rho_0 f} \frac{\partial p'}{\partial x}$ (12)

• Em ordem R_0 : $\frac{D_g}{Dt} u_g - f_0 v_a - \beta_y v_g = 0$

$$\frac{D_g}{Dt} v_g + f_0 u_a + \beta_x u_g = 0$$

• Tomando o Rotacional: $\frac{D_g}{Dt} (\beta_x + \beta_y) - f_0 \frac{\partial w_a}{\partial z} = 0$ (14)

• Considerando a Eq. da conservação de densidade sob R_0 , $\frac{\rho'}{\bar{\rho}} \ll 1$,

$$\frac{D_g}{Dt} \rho' + w_a \frac{\partial \bar{\rho}}{\partial z} = 0 \quad (15)$$

• Com (15) em (14): $\frac{D_g}{Dt} (\beta_x + \beta_y) + \frac{D_g}{Dt} \left(\frac{f_0}{\partial \bar{\rho} / \partial z} \rho' \right) = 0$ (16)

• Definindo: $\Psi = \frac{p'}{\rho_0 f_0}$, resolvemos a eq.

híperstática para p' e ρ' como

$$\rho' = -\frac{\rho_0 f_0}{g} \frac{\partial \Psi}{\partial z} \quad (17)$$

Com (17) em (16):

$$\frac{Dg}{Dt} (\nabla^2 \Psi + \beta y) + \frac{Dg}{Dt} \left(\frac{\partial}{\partial z} \frac{\rho_0 f_0^2}{\rho \partial z} \frac{\partial \Psi}{\partial z} \right) = 0 \quad (18)$$

Chegamos a $\frac{Dg}{Dt} q = \frac{\partial}{\partial t} q + J(\Psi, q) = 0$

onde $q = \nabla^2 \Psi + \beta y \left[+ \frac{\partial}{\partial z} \frac{f_0^2}{N^2} \frac{\partial \Psi}{\partial z} \right]$ e' VPQs. $N^2 = -\frac{g}{\rho_0} \frac{\partial \rho}{\partial z}$

vort. estiramento

• Comparamos os Termos de estiramento dos oceanos BT e BC:

$$BT: O\left(\frac{\Psi}{R_{di}^2}\right); \quad BC: O\left(\frac{f_0^2}{N^2 H^2} \Psi\right) = O\left(\frac{\Psi}{R_{di}^2}\right)$$

$$\rightarrow \text{comentar } n^\circ Bu = \frac{\text{vort. relativa}}{\text{vort. estiramento}} = \frac{R_{di}^2}{L^2}$$

Bu pequenos - vort. estiramento domina - semelhanças c/oc. BT

Bu grande - " relativa " - estratificação reduz aplanante vertical

Bu $\sim O(1)$ - meso-escala - ambos competem igualmente

A. Aproximação QG via Teorema de Ertel

$$\Pi = \frac{1}{\rho_0} (\vec{S} + f \vec{v}) \cdot \nabla \rho \quad \text{sob a aprox. de Boussinesq}$$

→ copiar pags. (10) e (11) do texto expandido

Exemplo de solução para a equação VPAG baroclínica:

→ linearize e assumo solução \bar{n} forçada, com condições de $w = 0$ em $z = 0, H$

$$(12) \Rightarrow \frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{\partial \psi}{\partial z} \right) = 0 \quad \text{em } z = 0, H$$

A eq. linearizada:
$$\frac{\partial}{\partial t} \left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial z} \frac{f_0^2}{N^2} \frac{\partial}{\partial z} \right] + \beta \frac{\partial \psi}{\partial y} = 0 \quad (19)$$

Assumamos solução da forma:

$$\psi(x, y, z, t) = \bar{\Psi}_i(x, y, t) F_i(z) \quad (20)$$

Com (20) em (19),

$$F_i \left(\frac{\partial}{\partial t} \nabla^2 \bar{\Psi}_i + \beta \frac{\partial \bar{\Psi}_i}{\partial x} \right) = - \frac{\partial \bar{\Psi}_i}{\partial t} \left(\frac{\partial}{\partial z} \frac{f_0^2}{N^2} \frac{\partial F_i}{\partial z} \right) = - \lambda_i$$

A equação da solução vertical se torna:

$$\frac{\partial}{\partial z} \frac{f_0^2}{N^2} \frac{\partial F_i}{\partial z} + \lambda_i F_i = 0$$

$$\frac{\partial F_i}{\partial z} = 0 \quad \text{em } z = 0, H$$

Equação da evolução da amplitude

$$\frac{1}{\bar{\Psi}_i} \left(\frac{\partial \nabla^2 \bar{\Psi}_i}{\partial t} + \beta \frac{\partial \bar{\Psi}_i}{\partial x} \right) = - \lambda_i \Rightarrow \frac{\partial}{\partial t} \left(\nabla^2 \bar{\Psi}_i - \lambda_i \bar{\Psi}_i \right) + \beta \frac{\partial \bar{\Psi}_i}{\partial x} = 0$$

Definiciones: $\lambda_i = \frac{1}{\rho_{di}^2} = \frac{f_0^2}{g h e_i}$

Se $N = \text{const}$,

$$\frac{\partial^2 F}{\partial z^2} + \frac{N^2 \lambda_i}{f_0^2} F_i = 0$$

solución:

$$F_i(z) = A e^{a_i z} + B e^{-a_i z}, \quad a_i = \frac{N}{f_0} \lambda_i^{1/2}$$

$$\frac{\partial F_i}{\partial z} = 0 \text{ en } z=0 \rightarrow A_i = B_i$$

$$F_i = 2A_i \cos\left(\frac{N}{f} \lambda_i^{1/2} z\right)$$

$$\frac{\partial F_i}{\partial z} = 0, \text{ en } z=-H \rightarrow \sin\left(\frac{N}{f} \lambda_i^{1/2} H\right) = 0$$

$$\frac{N^2}{f^2} \lambda_i = \frac{n^2 \pi^2}{H^2} \quad \text{para } n = 0, 1, 2, 3$$

$$\lambda_i = \frac{f_0^2}{N^2} \frac{n^2 \pi^2}{H^2} = \rho_{di}^{-2}$$

Calcular amplitud de los modos:

$$\frac{1}{H} \int_{-H}^0 F_i^2 dz = 1 \rightarrow \frac{A_i^2}{H} \int_{-H}^0 \cos^2\left(\frac{n\pi}{H} z\right) dz = 1$$

para $n=0$, $A_0^2 = \frac{1}{\frac{1}{H} \int_{-H}^0 \cos^2(0) dz} = \frac{1}{\frac{1}{H} \int_{-H}^0 dz} = 1$

$A_1^2 = \frac{1}{\frac{1}{H} \int_{-H}^0 \cos^2\left(\frac{n\pi}{H} z\right) dz} = \frac{1}{\frac{1}{H} \left[\frac{z}{2} + \frac{H}{2\pi} \sin\left(\frac{\pi z}{H}\right) \cos\left(\frac{\pi z}{H}\right) \right]_{-H}^0} = 2$

PLOT DE LOS MODOS